

O PET Floresta conta um pouco do que aconteceu no evento Sudeste PET 2019, que este ano contou com o projeto Carbono Zero proposto e executado pelo PET Floresta em parceria com a Universidade Federal de Viçosa.

Pg. 04 - 05



## O PET Floresta na Semana de Integração

O PET Floresta recepcionou os calouros 2019-1 na FLONA Mário Xavier. Os alunos percorreram uma das trilhas ecológicas da Unidade de Conservação.



Pg. 02

## Graziela Maciel

Conheça mais sobre “A Botânica do Milênio” que tanto contribuiu para a flora brasileira. *“Fiz da botânica minha religião e do jardim botânico, minha igreja.”*



Pg.06

## Rural Florestal Entrevista



**Paulo Sérgio dos Santos Leles**, Engenheiro Florestal, professor Titular do Departamento de Silvicultura, IF / UFRRJ.

Pg. 07

# O PET na Recepção de Calouros

Por: Júlia Ayres

Em março nossos mais novos floresteiros tiveram uma semana repleta de novidades! Do dia 11 ao dia 15 os bixos de 2019.1 conheceram o Instituto de Florestas e cada um de seus departamentos. Também foram apresentados aos grupos acadêmicos do curso, participaram da Aula Magna e tiveram um dia inteirinho só com o PET Floresta!

Na quinta feira, dia 14, o grupo PET Floresta levou os calouros para conhecerem a Flona Mário Xavier, uma Unidade de Conservação localizada no município de Seropédica - RJ.

Na Flona, os alunos puderam conhecer o projeto “Guarda Compartilhada da Flona Mário Xavier”, coordenado pela professora Karine do Departamento de Geografia da rural (DG). Os integrantes desse projeto são discentes ruralinos e acompanharam o grupo em uma trilha sensorial, a Trilha do Triângulo, explicando curiosidades de fauna, flora e relevo em cada ponto da trilha.

Assim, os calouros 2019.1 puderam conhecer diversas espécies arbóreas nativas e exóticas, tendo o primeiro contato com uma das diversas áreas de atuação de um engenheiro florestal.

Depois da trilha, foi realizado um piquenique para repor as energias, no Parque das Sapucaias, um espaço muito bonito e agradável dentro da Flona.

Para fechar com chave de ouro esse passeio nada melhor do que uma gincana, não é?! Aproveitamos o momento para testar os conhecimentos dos alunos adquiridos durante a semana. Foram feitas perguntas sobre o curso de Engenharia Florestal e sobre os professores do Instituto de Florestas. Quem acertava a pergunta ganhava uma medalha de madeira perso-

nalizada pelo PET Floresta. Mas no final da atividade, como somos bonzinhos, todos os alunos receberam sua medalha.

Além da medalha, presenteamos os alunos com o PLANEJAPET, um caderno com tudo que eles precisam para se organizarem e tirarem boas notas no curso! Tem espaço para preencherem com a grade de horários, tem mapa da Rural, horários do Fantasma, espaço para anotarem as faltas e as notas das disciplinas, dicas sobre os auxílios financeiros da Rural, nomes de todos os professores do IF, entre outras coisas.

O PET Floresta acredita que esse contato na primeira semana com os calouros seja uma forma de incentivá-los na longa jornada acadêmica, além de despertar curiosidade e interesse na Engenharia Florestal.



*PET Floresta e Calouros no Parque das Sapucaias. Fonte: Arquivo próprio, 2019.*



*Apresentação do projeto Guarda Compartilhada da Flona Mário Xavier. Fonte: Arquivo próprio, 2019.*

---

## Corrida do lixo

Por: Júlia Ayres

---

Outra atividade realizada com os calouros de 2019.1 foi a Corrida do Lixo.

A Corrida do Lixo teve como objetivo conscientizar os ingressantes do curso de Engenharia Florestal, estimulando de forma lúdica a coleta seletiva e a reciclagem.

Essa atividade se iniciou ainda na semana de integração, onde foi apresentado os objetivos da atividade e sua realização.

A dinâmica era a seguinte: os calouros precisavam coletar materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e alumínio, limpá-los e levá-los na sede do PET Floresta durante três semanas. Nós contabilizamos esses materiais de acordo com seu tempo de decomposição, quanto maior o tempo maior era a pontuação. Depois, todo lixo coletado foi destinado a uma cooperativa de reciclagem.

No final da atividade a vencedora foi Raquel Cabral, com o placar de 5025 pontos. Ela coletou mais de 500 embalagens plásticas, entre outros materiais. Por isso, Raquel ganhou uma Calculadora Científica

Casio fx-82MS novinha em folha!

O PET Floresta agradece a todos os participantes da atividade! Esperamos que todos tenham entendido nosso propósito e continuem realizando a coleta seletiva e contribuindo para um mundo melhor.



*Imagem de divulgação da Corrida do Lixo. Fonte: Arquivo próprio, 2019.*

---

## Curso de Calculadora Científica

Por: Júlia Ayres

---

O PET Floresta, em parceria com o professor Marcel Carvalho Abreu, ofereceu um curso de calculadora científica para os discentes de Engenharia Florestal.

A princípio o curso foi elaborado pensando nos alunos mais novos do curso, que vão passar pelas disciplinas de Estatística, Física e Matemática. Mas como usamos a calculadora até o último período da graduação, resolvemos abrir vagas para os alunos dos demais períodos.

O curso aconteceu no dia 17/04, de 8h às 12h, no Departamento de Silvicultura e

teve como objetivo capacitar os alunos a utilizarem da melhor forma a calculadora científica e contribuir na otimização dos seus estudos. Foram abordados desde as noções gerais da calculadora até a parte de estatísticas e análise de regressão.

Além disso, foi sorteado uma calculadora científica Casio fx-82MS para os participantes do curso. A vencedora foi a aluna Junilha Lopes. Parabéns, Junilha!



Logo do Evento Fonte:  
[www.sudestepet2019.com.br](http://www.sudestepet2019.com.br)

O evento Sudeste PET 2019 ocorreu entre os dias 29/03 a 01/04, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ no município de Seropédica/RJ. Este promoveu o encontro dos Grupos PET de toda a Região Sudeste, cerca de 600 pessoas estiveram presentes com a finalidade de discutir diferentes assuntos a respeito do programa. O evento já se encontra na sua 19ª edição, buscando desde sempre promover a discussão a respeito da representatividade e papel dos grupos dentro da universidade bem como nas comunidades vizinhas.

De caráter representacional, o Sudeste PET 2019 trabalhou com o tema **“Tecendo conexões para representatividade, inovação e integração entre os grupos PET da região Sudeste”**. Segundo o projeto do evento, metaforicamente, tecer conexões é buscar cada vez mais, estar conectado e interligado. É aprender com o outro e se ver também no outro. A ideia do tema foi trazer a metáfora do bicho-da-seda, que possui relação histórica com a cidade de Seropédica.

Foram 4 dias de intensas atividades realizadas para a comunidade petiana, dentre elas estiveram presentes palestras, reuniões de tutores e discentes, apresentação de trabalhos, GDTs (Grupos de Discussão e

Trabalho), EAs (Encontros por Área), Minicursos e Oficinas, além da Assembleia Geral que possui como objetivo levar pontos de discussão centrais para o Encontro Nacional dos Grupos PET (Enapet), que no ano de 2019 ocorrerá em Natal/RN. Uma das atrações que chamou a atenção de petianos foi a principal atividade cultural do evento, a festa chamada de O Grande PET Místico ocorreu na noite do sábado com a temática circense animando a galera.

O PET Floresta foi um dos grupos que participou ativamente na organização do evento, os integrantes da Comissão Organizadora se reuniram desde agosto de 2018 para tornar o evento possível na sua melhor versão. Não poderíamos deixar de agradecer a cada petiano pela presença, por todo carinho durante a realização do evento e pela experiência proporcionada à Comissão Organizadora.



Integrantes do Grupo PET Floresta e Voluntários do projeto Carbono Zero durante a realização do evento. Fonte: Arquivo Próprio, 2019.

# Projeto Carbono Zero

Por: Isabelle de Sá

A partir da parceria iniciada com o Grupo de Estudos em Economia Ambiental e Manejo Florestal (GEEA), pertencente ao Departamento de Engenharia Florestal, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o grupo PET-Floresta da UFFRJ realizou o projeto Carbono Zero que tem como objetivo a realização do evento regional Sudeste PET 2019 como um evento neutro em carbono.

Durante todo o evento foi realizado um inventário das emissões de Gases do Efeito Estufa dispendidas pelas atividades realizadas. Este inventário consistiu na coleta e pesagem de todo o lixo do evento, devidamente separado, em reciclável e orgânico, além da medição do uso da água e luz no campus. E, por meio da aplicação de questionários, pôde-se contabilizar a emissão relacionada ao transporte.

Para a realização desses procedimentos o grupo PET Floresta abriu um edital para selecionar voluntários, sendo essa parte fundamental para o sucesso dessa primeira etapa do projeto.

Nossa coleta de lixo contou com o apoio da Cooperativa de Coleta Seletiva de Lixo de Seropédica, que ficou responsável pela pesagem e destinação do lixo reciclável produzido. Já o lixo orgânico foi pesado no Restaurante Universitário da UFRRJ e sua destinação ficou por conta do mesmo.

Os dados coletados serão contabilizados e a quantidade de mudas florestais necessárias para a neutralização ainda será determinada nas próximas etapas do projeto. E, em uma etapa futura, será realizado o plantio dessas mudas.

Nós, membros do PET-Floresta, gostaríamos de agradecer imensamente a ajuda dos voluntários: Celi Cristina Ramos da

Silva; Daniele Santos de Melo; Isabella Dias de Carvalho; Junilha Lopes Trigueiro; Letícia Vieira de Paula; Matheus Henrique dos Reis Fonseca; Raquel dos Santos Cabral; Tatiane da Costa Vieira; Thainá Almeida Chagas e William Moreira Rosario de Oliveira.

Sem vocês nada disso seria possível, gratidão por abraçarem esse projeto, respeitarem nosso trabalho e doarem o melhor de vocês. Foi incrível ver vocês animados e engajados, esperamos que tenham aproveitado ao máximo essa experiência. Ainda vamos trabalhar muito juntos, esperamos vocês nas próximas etapas do projeto!



PET Floresta, voluntários e integrante do projeto carbono zero da UFV. Fonte: Arquivo próprio, 2019.



Coleta de lixo no SINTUR. Fonte: Arquivo próprio, 2019.

# Mulher, cientista e botânica: conheça Graziela Maciel Barroso

Colaboração de: Marcelo C. Souza, Gabriela L. Pereira e Anna Luiza S. Oliveira

No último dia 11 de abril, o Herbário RBR da UFRRJ celebrou o 107º aniversário de Dra. Graziela Maciel Barroso, considerada “A Botânica do Milênio”. Para homenagear esta mulher que a tantos ensinou e que até hoje inspira, o Herbário dedicou uma semana de atividades voltadas ao reconhecimento de sua contribuição para a flora brasileira.

**Graziela Maciel Barroso**, Dra. Graziela ou Dona Graziela – como era conhecida por muitos –, nasceu no dia 11 de abril de 1912, em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Foi a primeira mulher no Brasil a concluir a graduação na área de História Natural.



Graziela Maciel Barroso

A semente Graziela enraizou-se na ciência botânica pela influência de Liberato Barroso, seu marido, que em 1940 mudou-se com Graziela para o Rio, onde começou a trabalhar no Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Em 1942 tornou-se estagiária do Jardim, atuando na herborização de amostras vegetais e manejo de sementes.

Em 1945, candidatou-se à um concurso para naturalista do JBRJ, sendo aprovada na 2ª colocação do total de seis candidatos, dos quais cinco eram homens. Assim, em 1946 ela começou a trabalhar junto com seu marido em taxonomia e sistemática vegetal.

Graziela casou-se aos 16 anos, foi mãe aos 18 e viúva aos 37. Graduou-se aos 47, sendo a primeira mulher no Brasil a concluir a graduação em História Natural, defendeu sua tese de doutorado aos 60, na UNICAMP, e em 2003, aos 91 anos faleceu, ainda em atividade.

Em seu caminho como taxonomista botânica descreveu 244 espécies vegetais.

Se dedicou ao estudo de famílias botânicas consideradas de extrema complexidade, como Asteraceae e Myrtaceae. Seu nome foi eternizado como homenagens ao dar nome a espécies florestais como, por exemplo, *Grazilodendron rio-docensis* H.C. Lima, árvore nativa e endêmica da Mata Atlântica, pertencente a família Fabaceae, que hoje encontra-se ameaçada de extinção.

Também nomeou *Dorstenia grazielae* Carauta, C.Valente & Sucre (Moraceae), *Diatenopteryx grazielae* Vaz & Andreata (Sapindaceae) e tantas outras que precisaríamos de mais algumas páginas para conseguir listar todas.

A “**Semana Graziela Maciel Barroso – A Botânica do Milênio**”, foi realizada nos dias **08 a 11 de abril** de 2019, no **Prédio da Biodiversidade Vegetal/Herbário RBR (DB-ICBS/UFRRJ)** e recebeu em torno de 140 pessoas que puderam contemplar a **exposição** do acervo de Dona Graziela, disponibilizado pelo JBRJ, além de participarem da **palestra** intitulada “O tripé de Graziela Maciel Barroso: aprender, transmitir e integrar” ministrada pela taxonomista na família Fabaceae, Dra. Marli P. Morim (JBRJ), uma das botânicas formadas por D. Grazi, que contou um pouco da trajetória desta cientista; e da **mesa-redonda** conduzida por atuais professoras e cientistas da UFRRJ: Prof<sup>ª</sup> Eliane de Lima Jacques, Prof<sup>ª</sup> Denise Monte Braz e Prof<sup>ª</sup> Cláudia Moster, que pautaram a respeito do protagonismo da mulher na ciência.

Foi uma semana linda e agradecemos a todas as pessoas que compareceram e que de alguma forma somaram para lembrar desta grande mulher!

---

# Conheça o professor Paulo Leles

Por: Eriklis Amorim e Júlia Ayres

---

Paulo Sergio dos Santos Leles possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1991), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1994) e doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (1998). É professor do Departamento de Silvicultura, do Instituto de Florestas. Leciona para Graduação do Curso de Engenharia Florestal a disciplina obrigatória Técnicas Silviculturais e as disciplinas optativas Culturas Florestais e Arborização Urbana. Atua no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais como professor das disciplinas Técnicas Silviculturais para Restauração Florestal e Formação de Povoamentos para Produção de Madeira. Orienta a nível de Graduação, Mestrado e Doutorado. Tem como principal linha de pesquisa aprimoramento das técnicas silviculturais para formação de povoamentos florestais visando restauração florestal, atualmente com ênfase no controle de plantas daninhas e uso de biossólido na formação de mudas e como adubação de plantio.”

Este é o currículo do ilustríssimo professor Leles — como é conhecido pelos arredores do Departamento — disponível em seu Lattes, mas o que muitos não sabem é como este professor de 53 anos, natural de São Miguel do Anta (MG) chegou aqui e permanece em seu 17º ano de UFRRJ, onde conseguiu recentemente o título de Professor Titular.

Recém-formado em 1991, tratou logo de trabalhar no “campo”, como prestador de serviços em empresas e cursos de atualização para profissionais no Instituto de Florestas da UFV. Porém devido a dificuldades e insistência de sua orientadora decidiu fazer o mestrado. Durante o Mestrado decidiu ser professor universitário. Mal concluiu o mestrado e já ingressou, em março de 1995, na segunda turma de pós-graduação em Produção Vegetal na Universidade Estadual Fluminense (UENF), em Campos dos Goytacazes – RJ. Logo em se-

guida ingressou no doutorado.

Surgiu então uma oportunidade em um concurso de Silvicultura, na área de Reflorestamento, na UFRRJ, passando em 1º lugar. Sua formação era voltada para plantios comerciais, mas começou a ter contato com a área de Restauração, onde acabou ingressando e obtendo ainda cada vez mais conhecimento.

Em determinada época chegava a ter 14 orientados no semestre, mas reduziu os projetos para dar melhor qualidade de atendimento e atualmente opta por orientar cerca de 8 alunos por semestre, tanto de graduação como da pós-graduação. Alunos esses, que em suas palavras, “são peças fundamentais em nossos laboratórios e sem eles nada funcionaria”.

É coordenador do Laboratório de Pesquisas e Estudos em Reflorestamentos (LAPER) desde sua fundação, e busca a participação de alunos que tenham interesse na área, sintam vontade de aprender, crescer e tenham compromisso.

“Nós, professores, somos formadores, e os nossos produtos são vocês, alunos”, compartilhando que almeja que os alunos sejam bons profissionais e principalmente bons seres humanos. Aconselha os alunos a aproveitarem as oportunidades, por experiência própria, pois durante a graduação foi do Centro Acadêmico e até presidente do Diretório Central dos Estudantes.

Compartilha também que se sente muito grato em trabalhar no Departamento de Silvicultura e sempre procura ter boa convivência com todos, sejam professores, alunos, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados.

Paulo Leles sempre diz a seus alunos que com o apoio e ajuda de várias pessoas tem a vida bem estabelecida e pretende continuar lecionando. Enfatiza que é muito importante, que em nossa caminhada da vida estejamos em consonância com Deus, família, amigos e trabalho.

# AGENDA FLORESTAL



**SEAFLO - Semana de  
Aperfeiçoamento em  
Engenharia Florestal**  
**08 a 12 de julho de 2019**

Programa de  
Pós-graduação em  
Engenharia Florestal



Participe do maior evento do setor  
de Biomassa e Energias Renováveis

Presença dos principais Players do setor.  
O maior encontro do setor na América Latina.  
Mais de 1000 congressistas.

[www.congressobiomassa.com](http://www.congressobiomassa.com)

**Cibio 2019**  
CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOMASSA

Save  
the Date

25,26 e 27  
DE JUNHO DE  
2019

**EXPOTRADE**  
Convention Center  
CURITIBA - PR - BRASIL

**4ª Expo Biomassa**  
FEIRA INTERNACIONAL DE ENERGIA SUSTENTÁVEL



**IV REFOREST**  
Simpósio Nacional sobre  
Restauração Florestal

10 a 12 | junho | 2019 - Belo Horizonte



**II Seminário sobre  
Fertilização Florestal**

04 e 05 de setembro de 2019

Belo Horizonte | MG | Brasil



**RESTORING LAND, WATER &  
COMMUNITY RESILIENCE**

**SER 2019 | CAPE TOWN  
SOUTH AFRICA**

**PET**  
FLORESTA

Engenharia Florestal - UFRURALRJ

**Texto e Edição:** Eriklis Amorim, Isabelle de Sá, Júlia Ayres e Luana Martins

**Tutora:** Vanessa Maria Basso.

O Programa de Educação Tutorial de Engenharia Florestal (PET-Floresta) da UFRRJ iniciou suas atividades em dezembro de 2010 e tem como objetivo principal desenvolver atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando o tema florestal e conceitos de sustentabilidade, de forma a trazer melhorias ao curso de Engenharia Florestal.

Envie críticas, sugestões e textos através de nossa mídia digital:

Facebook: [fb.com/petfloresta](https://fb.com/petfloresta)

Instagram: [petfloresta.ufrj](https://petfloresta.ufrj)

e-mail: [petfloresta.rural@gmail.com](mailto:petfloresta.rural@gmail.com)